Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 11, n. 7 julho 2014.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia
Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Julho - 2014

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 0,39%, de R$234,52 em junho passou para R$233,61 em julho (Tabela 1). A queda de (12,71%) no preço do óleo de soja foi o que mais influenciou na diminuição do custo da cesta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: café (-7,76%), banana (-6,23%), leite (-3,07%), farinha (-2,37%), e carne (-2,08%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2014

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Julho	233,61	-0,39	244,18	-3,05
Junho	234,52	0,76	251,85	0,75
Maio	232,75	-1,44	249,98	1,77
Abril	236,16	1,85	245,64	4,04
Março	231,87	6,26	236,11	-0,47
Fevereiro	218,21	-5,33	237,22	3,05
Janeiro	230,50	6,56	230,21	7,82

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do pão aumentou (6,04%), passou de R$4,47 em junho para R$4,74 em julho. Comportamento de alta foi observado também nos seguintes itens: manteiga (5,56%), tomate (4,13%) e arroz (2,15%). O açúcar e o feijão não apresentaram variações de preços no mês de julho.

A redução no custo da cesta básica proporcionou um aumento no poder de compra em julho, comparativamente ao mês de junho. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 35,20% em junho, passou para aproximadamente 35,07% em julho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 666,08 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de

R$ 724,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 71 horas e 15 minutos em junho para 70 horas e 59 minutos em julho (Tabela 2)

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	16,80	16,45	4,50	74,03	22h 29min
Leite (L)	2,28	2,21	6,00	13,26	4h 2min
Feijão (Kg)	3,59	3,59	4,50	16,16	4h 55min
Arroz (Kg)	2,33	2,38	3,60	8,57	2h 36min
Farinha (Kg)	5,49	5,36	3,00	16,08	4h 53min
Tomate (Kg)	2,42	2,52	12,0	30,24	9h 11min
Pão (Kg)	4,47	4,74	6,00	28,44	8h 38min
Café (Kg)	14,16	13,06	0,30	3,92	1h 11min
Banana (Dz)	2,89	2,71	7,50	20,33	6h 11min
Açúcar (Kg)	2,01	2,01	3,00	6,03	1h 50min
Óleo (900 mL)	4,17	3,64	1,00	3,64	1h 7min
Manteiga (Kg)	16,30	17,21	0,75	12,91	3h 55min
Total				233,61	70h 59min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de julho, atingiria o valor de R$700,83 equivalente a aproximadamente a 0,97 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta básica em Ilhéus em (1,35%), sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi a manteiga (101,09%), enquanto a banana sofreu a maior queda (-34,21%) (Tabela 3). No entanto, nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, diminuiu 4,06%, o feijão apresentou a maior redução (-35,87%) e o café a maior elevação de preço (20,92%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,08	1,42	6,69
Leite (L)	6,00	-3,07	0,91	7,80
Feijão (Kg)	4,50	-	44,16	-35,87
Arroz (Kg)	3,60	2,15	13,36	15,03
Farinha (Kg)	3,00	-2,37	10,97	4,89
Tomate (Kg)	12,00	4,13	-17,11	-12,50
Pão (Kg)	6,00	6,04	14,49	20,92
Café (Kg)	0,30	-7,76	14,29	10,73
Banana (Dz)	7,50	-6,23	-34,21	-30,50
Açúcar (Kg)	3,00	-	-	-0,50
Óleo (900 mL)	1,00	-12,71	20,93	14,11
Manteiga (Kg)	0,75	5,56	101,09	-5,77
Total		-0,39	1,35	-4,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Junho de 2014 a julho de 2014.
**Dezembro de 2013 a julho de 2014.
***Julho de 2013 a julho de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em julho sofreu uma redução de 3,05%, passou de R$251,85 para R$244,18 (Tabela 1). A queda no preço da banana (-17,32%) foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Leite (-8,23%), arroz (-6,89%), manteiga (-6,31%), café (-5,84%), óleo de soja (-5,09%), tomate (-4,95%), farinha (-2,25), carne (-0,37%) foram os produtos que também apresentaram redução de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do pão sofreu um aumento de (4,70%) passando de R$ 4,68 em junho para R$4,90 em julho. Comportamento de alta foi observado também no preço do açúcar (2,55%). O feijão não sofreu alteração de preço (Tabelas 4 e 5).

A redução no custo da cesta básica em julho implicou em uma alta no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de junho. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,81% em junho para 36,65% em julho.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 76 horas e 31 minutos em junho, para 74 horas e 12 minutos em julho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	18,42	18,35	4,50	82,58	25h 5min
Leite (L)	2,43	2,23	6,00	13,38	4h 4min
Feijão (Kg)	3,45	3,45	4,50	15,53	4h 43min
Arroz (Kg)	2,78	2,59	3,60	9,32	2h 50min
Farinha (Kg)	5,78	5,65	3,00	16,95	5h 9min
Tomate (Kg)	2,83	2,69	12,0	32,28	9h 49min
Pão (Kg)	4,68	4,90	6,00	29,40	8h 56min
Café (Kg)	13,71	12,89	0,30	3,87	1h 11min
Banana (Dz)	2,77	2,29	7,50	17,18	5h 13min
Açúcar (Kg)	2,35	2,41	3,00	7,23	2h 12min
Óleo (900 mL)	3,73	3,54	1,00	3,54	1h 5min
Manteiga (Kg)	18,38	17,22	0,75	12,92	3h 55min
Total				244,18	74h 12min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna no mês de julho, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$732,54 correspondendo aproximadamente 1,01 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Nos últimos seis meses, observa-se alta no custo da cesta básica de Itabuna em (6,07%). O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (15,45%) e o feijão a maior queda de preço (-21,05%), (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, esse manteve-se praticamente inalterado, redução de (-0,07%). Durante esse período, o feijão apresentou a maior queda de preço (-36,22%) e o açúcar a maior alta (22,96%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,37	9,42	14,47
Leite (L)	6,00	-8,23	0,90	-14,89
Feijão (Kg)	4,50	-	-21,05	-36,22
Arroz (Kg)	3,60	-6,89	19,79	15,63
Farinha (Kg)	3,00	-2,25	12,77	22,83
Tomate (Kg)	12,00	-4,95	15,45	-10,63
Pão (Kg)	6,00	4,70	14,75	21,89
Café (Kg)	0,30	-5,84	12,50	10,57
Banana (Dz)	7,50	-17,32	-4,18	-27,30
Açúcar (Kg)	3,00	2,55	17,56	22,96
Óleo (900 mL)	1,00	-5,09	13,46	9,60
Manteiga (Kg)	0,75	-6,31	-12,58	-6,38
Total		-3,05	6,07	-0,07

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Junho de 2014 a julho de 2014.
**Dezembro de 2013 a julho de 2014.
***Julho de 2013 a julho de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC

A queda no preço do café está associada à redução da produção interna em função das condições climáticas desfavoráveis nessa época do ano, prejudicando a safra e a qualidade do grão.

Para a soja, no entanto as condições climáticas foram favoráveis, a oferta dessa oleaginosa aumentou, tanto no mercado externo como interno, gerando desvalorização do produto no mercado brasileiro, e consequentemente baixas cotações do óleo de soja no mercado doméstico.

As baixas temperaturas no mês de julho influenciaram na produção e qualidade da banana. Este cenário, resultou em queda da produção, mas também de um enfraquecimento da demanda, resultando em baixas cotações do produto no mercado.

A maior disponibilidade de mandioca decorrente do aumento da produção aliada a forte retração na demanda industrial, geraram quedas expressivas no preço da farinha de mandioca em julho.

Redução no consumo de produtos lácteos levou a queda no preço do leite, além disso houve também redução da produção.

Os motivos da queda de preço da carne bovina foram a grande quantidade de animais no pasto e pouca procura dos consumidores pelo produto. Esses dois fatores mantiveram o preço da carne em queda.

O cultivo do trigo vem enfrentando um período desfavorável da safra e perspectivas pouco favoráveis para o seu cultivo, tudo isso fez com que houvesse redução da oferta desse grão no mercado interno e elevação no preço do seu derivado, o pão.

Verifica-se diante dos dados analisados que o salário mínimo vigente é insuficiente para suprir às necessidades do trabalhador assalariado e sua família, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Cíntia Santiago - **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz